



## **CELEBRAR EM CASA**

**Domingo do cego de nascença.**

30º do Tempo Comum, Ano B, 2021

Prepare um espaço com cadeiras em círculo, coloque no centro a bíblia e uma vela, convide as pessoas ... Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo.

### **1. ABERTURA**

- Quem preside canta, os demais repetem fazendo o sinal da cruz enquanto canta o primeiro verso:

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! (bis)
- Vem não demores mais vem nos libertar. (bis)
- Venham adoremos, Cristo ressurgiu! (bis)
- A criação inteira, o Senhor remiu. (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. (bis)
- Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! (Bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia irmãos. (bis)
- Povo de sacerdotes, a Deus louvação. (bis)

### **2. RECORDAÇÃO DA Vida**

Agradecemos a Deus por este dia que traz a memória do Ressuscitado vivo no meio de nós, Mestre que se faz ouvir, que nos chama e com sua luz nos faz exergar de novo.

*As pessoas podem lembrar de pessoas e situações de missão.*

### **3. SALMO 126 (125)**

**Lará - lará - lari.**

**Lará - lará - lari.**

## **Lará - lará - lari.**

1. Quando o Senhor mudou  
A sorte do seu povo,  
Parecia um sonh'  
Sonho maravilhoso!
2. Encheu-se a nossa boca  
De tanta alegria,  
O pessoal dizia:  
Mas que maravilha!
3. O Senhor fez conosco  
Suas maravilhas,  
Que grande alegria,  
Que grande alegria!
4. Como os riachos secos  
Lá do meu sertão:  
Muda, Senhor, assim,  
Nossa situação!
5. Quem vai, pensando vai,  
Semeando a semente,  
Mas chegou a safra,  
A gente vem contente.

## **4. ORAÇÃO**

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Deus, mãe de ternura,  
aumenta em nós a fé, a esperança e a caridade.  
Dá-nos a graça de amar os teus mandamentos  
e viver na alegria de tuas promessas.  
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## **5. LEITURA DO EVANGELHO** – Marcos 10,46-52

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

*Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos*

Naquele tempo, 46 Jesus saiu de Jericó, junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. 47 Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: 'Jesus, filho de Davi,

tem piedade de mim!' 48Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: 'Filho de Davi, tem piedade de mim!' 49Então Jesus parou e disse: 'Chamai-o'. Eles o chamaram e disseram: 'Coragem, levanta-te, Jesus te chama!' 50O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. 51Então Jesus lhe perguntou: 'O que queres que eu te faça?' O cego respondeu: 'Mestre, que eu veja!' 52Jesus disse: 'Vai, a tua fé te curou'. No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho. *Palavra da Salvação.*

## 6. MEDITAÇÃO

Jesus se aproxima de Jerusalém passando por Jericó. É visto à distância por um cego, pobre, reprimido pelo povo. É uma cena comovente. Bartimeu está à beira da estrada. O seu grito é mais um entre tantos que incomodam os que passam, mas, ouvindo falar de Jesus, ele invoca o seu nome. E Jesus escuta o seu grito. Bartimeu deixa tudo o que tem (mesmo que seja só o manto) e vai ao encontro de Jesus, que lhe dá o dom da visão redobrada. E ele segue a Jesus pelo caminho, dando testemunho de um itinerário exemplar de fé e de iluminação, de chamado e seguimento.

Bartimeu é o símbolo de toda pessoa que deseja ser discípula de Jesus. O seu grito é uma confissão messiânica: “Filho de Davi, Jesus, tem compaixão de mim”. Finalmente, em Jerusalém, será revelada a identidade de Jesus como messias, mas o cego já antecipa esta revelação. Sendo cego, vê quem é Jesus com mais clareza do que a multidão e os próprios discípulos que estiveram com Jesus o tempo todo. É a única vez em todo evangelho de Marcos que alguém chama Jesus de *Rabúni* (“Mestre”). Jesus é seu mestre, em quem ele deposita uma confiança incondicional. É essa a confiança que Jesus quer sentir nos discípulos que o seguem pelo caminho.

A celebração litúrgica é uma confissão de fé em Jesus. Por diversas vezes dirigimo-nos ao Cristo, como no glória, nas invocações do ato penitencial, na aclamação eucarística, na invocação “Cordeiro de Deus” que acompanha a fração do pão... Em Cristo e pela força amorosa do seu Espírito, dirigimo-nos ao Pai. Que a celebração deste domingo, reacenda a luz batismal, de quem, como o cego, busca a iluminação e um seguimento mais radical.

## 7. PRECES

Oremos a Cristo que intercede por nós junto do Pai e digamos:

**Escuta-nos, Senhor.**

- Senhor Jesus, dá à tua Igreja nascida da tua Palavra, a capacidade de ouvir-te em todo tempo e lugar.

- Filho de Davi, dá a todas as jovens e adolescentes que estão trilhando o itinerário da iniciação, a graça de conhecer-te e seguir de todo coração.

- Ó Mestre, dá aos que vacilam na fé encontrar na tua Palavra e no testemunho da comunidade de fé, segurança e alegria da verdade.

- Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende-nos, ó Pai, por Cristo Jesus, na unidade do Espírito Santo.

**Amém.**

## 8. PAI NOSSO – Quem preside faz o convite:

Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança: **Pai nosso...**

## 9. ORAÇÃO

Deus da vida, luz de todos os que crêem em ti,  
tu nos conduzes das trevas à claridade da tua luz.

Hoje nós te pedimos por todos que experimentam a escuridão e a incerteza: os doentes, os presos, os exilados, os angustiados...

Ilumina-nos com a tua graça

e conduze o universo inteiro no caminho da paz.

Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 10. BÊNÇÃO

Que o Deus de toda consolação disponha na sua paz os nossos dias, sempre nos liberte de todos os perigos, confirme a obra de nossas mãos, e nos faça perseverar na obediência ao Evangelho, hoje e sempre.

Abençoe-nos, o Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

## BÊNÇÃO À MESA

Estando todos em torno da mesa alguém da família, faz o convite e em seguida a oração.

Nesta nossa refeição, agradeçamos porque ele reparte conosco o pão da nossa mesa, e peçamos que abra nossos corações e e nossas mãos à partilha e à solidariedade.

Breve silêncio...

Senhor Jesus, mostraste todo o teu amor, oferecendo à multidão, em pleno deserto, o pão que sacia a fome e traz vida e alegria. Nesta hora difícil em que tantas famílias estão em grande dificuldade para ter o pão à mesa, nós te pedimos: "dá o pão a quem tem fome e fome de justiça a quem tem pão". Derrama a tua bênção sobre nós e este alimento e fortalece a união entre nós e com nossos vizinhos e amigos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

PENHA CARPANEDO  
da congregação Discipulas do Divino Mestre,  
membro da Rede Celebra.  
[www.revistadeliturgia.com.br](http://www.revistadeliturgia.com.br)  
desenho Kelly Oliveira

